



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 744

15/01/2022 a 21/01/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura e Tales Miralha.

¹ Nos dias 15, 20 e 21 de janeiro não houve notícias de PEB e nos dias 15, 16 e 20 de janeiro não houve notas à imprensa do MRE.

Marina Silva discursou no painel de abertura do Fórum Aberto de Davos

No dia 16 de janeiro, em Davos, por meio de discurso no painel de abertura do Fórum Aberto de Davos, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está comprometido com o desmatamento zero, a proteção dos povos indígenas, a democracia e a sustentabilidade. Na oportunidade, Silva também informou que dividiu as expectativas do Brasil com relação ao meio ambiente com outras personalidades, como o presidente da Associação de Mulheres e Povos Indígenas do Chade, Hindou Oumarou Ibrahim. Além disso, completou que a sustentabilidade não será uma política setorial, mas transversal, passando pelas políticas de energia, indústria e mobilidade. Antes de subir ao palco, Silva teve ainda um encontro bilateral com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn, oportunidade que a deixou positiva com relação à possibilidade de conseguir investimentos para o Brasil. Dentre os projetos que configuram o foco desta captação de recursos externos, destaca-se a ampliação do Fundo Amazônia, sobre o qual demonstraram interesse as fundações Leonardo DiCaprio, que atualmente busca arrecadar US\$100 milhões para o Fundo ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 16/01/2023](#); [Folha de S. Paulo - Ambiente - Impresso - 17/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 17/01/2023](#)).

Haddad chegou em Davos para cumprir agenda no Fórum Econômico Mundial

No dia 16 de janeiro, em Davos, por meio de entrevista, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que possui um recado político, econômico e ambiental para passar nos próximos dois dias na reunião anual do Fórum Econômico Mundial. Haddad alegou que o recado político está relacionado à preocupação do Brasil com a democracia, reforçando o compromisso com o combate a todo o tipo de extremismo. Já referente à pauta econômica e ambiental, o ministro informou que defende um modelo de economia preocupada com a retomada do crescimento com sustentabilidade fiscal e ambiental e justiça social. Além disso, a autoridade lembrou que está em Davos ao lado da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, para defender em conjunto a pauta de uma reindustrialização do Brasil com base na sustentabilidade. Por fim, Haddad afirmou que a ansiedade de investidores e empresários em relação ao novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será controlada com a implementação de medidas que já foram anunciadas durante a campanha do presidente ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 16/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 16/01/2023](#)).

Marina Silva afirmou que Brasil revisitará acordo entre Mercosul e UE

No dia 17 de janeiro, em Davos, durante o Fórum Econômico Mundial, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou que o Brasil irá revisitar o acordo entre União Europeia (UE) e Mercosul e buscará proteger os interesses nacionais e dos países da América do Sul. Defendendo uma coalizão de ações para o avanço dessa agenda, a ministra encontrou-se com representantes do Parlamento



Europeu e da União Europeia. Além disso, Silva declarou que há uma promessa vigorosa de investimentos para o Brasil por parte de empresas, de governos e da filantropia ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 17/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 18/01/2023](#)).

Ministro da Agricultura discursou sobre expansão de indústrias brasileiras

Em Brasília, durante entrevista à imprensa, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, anunciou a habilitação de onze plantas frigoríficas para a Indonésia e a derrubada da suspensão de três plantas frigoríficas brasileiras pela China, o que, para o ministro, reflete a volta de credibilidade dada ao Brasil no cenário internacional. Fávaro também declarou que o país recebeu a habilitação do Egito para exportar algodão brasileiro e que isso chancela mundialmente a qualidade do produto. Além disso, o ministro pontuou que as viagens internacionais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para Argentina, China e Estados Unidos têm o objetivo de ampliar a habilitação das indústrias do país ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 18/01/2023](#)).

Lula anunciou encontros com líderes internacionais

No dia 18 de janeiro, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que sua viagem aos Estados Unidos será no dia 10 de fevereiro e que, no mês seguinte, irá à China. Em seu discurso, Lula ressaltou o trabalho de reconstrução da imagem internacional do Brasil após o governo de Jair Bolsonaro (PL) e afirmou que o país irá receber uma visita de representantes da Alemanha e da França ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 18/01/2023](#)).

Haddad discutiu termos de adesão do Brasil à OCDE

No dia 18 de janeiro, em Davos, o Brasil retomou conversas para integrar a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Após o encontro com o secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou em entrevista aos jornalistas que o governo brasileiro voltará a discutir com seus parceiros comerciais. Segundo o ministro, a aproximação com a Organização estaria ocorrendo de forma natural, com o auxílio da presidência da república e do Ministério das Relações Exteriores, uma vez que a reaproximação do Brasil com o Mercosul, G20 e BRICS também está acontecendo paralelamente. Por fim, Haddad também se reuniu com o CEO da Uber, Dara Khosrowshahi, para discutir a regularização da situação dos motoristas do aplicativo, sobretudo no que tange à previdência social ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 18/01/2023](#); [Folha de S. Paulo - Imprensa - Mercado - 19/01/2023](#)).

Brasil se desligou do Consenso de Genebra e se associou ao Compromisso de Santiago e à Declaração do Panamá

No dia 17 de janeiro, por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Saúde, o Ministério das Mulheres e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania declararam a saída do Brasil do Consenso de Genebra sobre Saúde da Mulher e Fortalecimento da Família. Segundo o documento, entre as motivações elencadas, destaca-se a compreensão limitativa do documento acerca dos direitos sexuais e reprodutivos e dos conceitos de família. Ademais, objetivando atualizar o posicionamento do país em tais pautas e alinhá-lo com a legislação brasileira pertinente, o governo brasileiro decidiu associar-se ao Compromisso de Santiago, um instrumento regional para responder à crise da Covid-19 com igualdade de gênero, e à Declaração do Panamá, que visa construir pontes para um novo pacto social e econômico gerido por mulheres ([Notas à Imprensa - MRE - 17/01/2023](#)).

MRE prestou condolências pelo falecimento de autoridades ucranianas

No dia 18 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou o falecimento do ministro do Interior da Ucrânia, Denys Monastyrsky, do secretário do Estado desse Ministério, Yuriy Lubkovych, e de outras pessoas que estavam na queda de helicóptero em Kiev no mesmo dia. Por fim, o MRE prestou condolências ao governo e ao povo da Ucrânia, além dos familiares e amigos das vítimas ([Notas à Imprensa - MRE - 18/01/2023](#)).

MRE comunicou nova designação do representante permanente do Brasil junto às Nações Unidas em Nova Iorque

No dia 19 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou sobre a designação do embaixador Sérgio França Danese como Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova Iorque. Segundo a nota, Danese atualmente ocupa o cargo de Embaixador do Brasil no Peru, mas também foi secretário-geral do MRE entre 2015 e 2016 e chefe das Embaixadas do Brasil na Argélia, na Argentina e na África do Sul. A nota também indicou que a designação deverá ser submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 19/01/2023](#)).

MRE informou concessão de agrément ao novo embaixador brasileiro pela República Eslovaca

No dia 19 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo da República Eslovaca concedeu agrément de Primeira Classe a Gabriel Boff Moreira como Embaixador Plenipotenciário do Brasil naquele país. De acordo com a nota, pelas vias da

Constituição brasileira, essa designação será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 19/01/2023](#)).

MRE informou a chegada de Missão Diplomática brasileira a Caracas

No dia 19 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou que chegou a Caracas, no dia 18 de janeiro, a Missão Diplomática brasileira com o objetivo de reabrir a Embaixada do Brasil na Venezuela e restabelecer a relação entre os dois países. De acordo com a nota, o processo, liderado pelo embaixador Flávio Macieira, tem como objetivo avaliar as condições dos imóveis da Embaixada e tomar as primeiras medidas com vistas ao pleno funcionamento da representação brasileira ([Notas à Imprensa - MRE - 19/01/2023](#)).

MRE declarou apoio à reeleição de Rafael Grossi à Direção-Geral da AIEA

No dia 19 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou o apoio brasileiro à candidatura do Sr. Rafael Grossi à reeleição ao cargo de Diretor Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) para o período de 2024 a 2027. Segundo a nota, Grossi é o primeiro latino a ocupar o mais alto cargo na Agência e, durante sua gestão, reforçou o papel da cooperação e promoção dos usos pacíficos de energia nuclear para o desenvolvimento sustentável, além de ter desempenhado importante função no enfrentamento das crises relacionadas à não proliferação e segurança nuclear. Por fim, o Itamaraty afirmou que sua reeleição representa o fortalecimento da parceria estratégica entre Brasil e Argentina na área nuclear ([Notas à Imprensa - MRE - 19/01/2023](#)).

MRE informou sobre agenda de Lula na Argentina e no Uruguai

No dia 21 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), fará sua primeira missão ao exterior no atual mandato realizando visitas a Buenos Aires e Montevideú a convite, respectivamente, dos presidentes Alberto Fernández e Luis Lacalle Pou, no período de 23 a 25 de janeiro. Segundo o MRE, a ida de Lula à Argentina tem o objetivo de relançar a relação bilateral após período de distanciamento entre governos e redução da dinâmica de integração estratégica. Do encontro deverá ser adotada uma declaração conjunta abrangente sobre diversos temas, destacando-se, dentre eles, o Mercosul e as agendas regional e global. Ainda, o Itamaraty informou que está prevista também a realização de evento empresarial, com a participação dos presidentes e de um grupo de empresários dos dois países. Já na visita ao Uruguai, informou a nota, que Lula pretende destacar a centralidade atribuída pelo Brasil ao relacionamento com o país, reafirmando a importância do sócio ao Mercosul. O mandatário também participará, juntamente com a delegação ministerial, da VII Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), a acontecer em Buenos Aires no dia 24 de janeiro. A saber, de acordo com o MRE, o evento marcará o retorno do Brasil à

CELAC após três anos de afastamento do mecanismo, ratificando a importância central que o novo governo brasileiro confere às relações com a região e à integração latino-americana e caribenha ([Notas à Imprensa - MRE - 21/01/2023](#)).

Brasil prestou condolências pelo falecimento do ministro dos Negócios Estrangeiros da República Gabonesa

No dia 21 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou o falecimento do ministro dos Negócios Estrangeiros da República Gabonesa, Michaël Moussa-Adamo. Na nota, o MRE relembrou a presença do ministro na posse do presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e solidarizou-se com o povo, o governo do Gabão e a família de Moussa-Adamo ([Notas à imprensa - MRE - 21/01/2023](#)).

MRE lamentou o falecimento da Sra. Frene Ginwala

No dia 21 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou o falecimento da primeira presidente da Assembleia Nacional da era democrática na África do Sul, Frene Ginwala. Na nota, o MRE relembrou a trajetória de Ginwala como especialista em temas constitucionais, jornalista e militante das causas femininas, além do seu combate ao regime racista do Apartheid. Por fim, o Itamaraty transmitiu suas condolências ao governo e ao povo da África do Sul, assim como à família da sra. Ginwala ([Notas à imprensa - MRE - 21/01/2023](#)).